IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Nível: ☒ **Mestrado** ☐ **Doutorado**

Disciplina: Teorias Linguísticas – Turma 1

Semestre: 2021/1 **Carga horária:** 45h **- Créditos:** 3

Área temática: LINGSTC **Código da disciplina:** 007560

Professora: Cátia de Azevedo Fronza

EMENTA

Visão panorâmica das teorias linguísticas, focalizando duas tendências: a que se ocupa da relação linguagem e pensamento e a que explora a relação linguagem e sociedade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O Pluralismo Teórico da Linguística
2. A Linguística Saussuriana: o Estruturalismo
3. Diferentes formas de Estruturalismo
4. A Linguística Chomskiana: o Gerativismo
   a) Mentalismo, racionalismo e inatismo
   b) Programa Gerativista: da Teoria Padrão ao Programa Minimalista
5. Repercussões das ideias de Chomsky
   a) Semântica Interpretativa versus Semântica Gerativa
   b) A Linguística Cognitiva
6. A Pragmática e o tratamento da significação comunicacional
   a) Abordagens lógico-cognitivas
   b) Abordagens sócio-discursivas
7. A Linguística e a Filosofia da Linguagem

OBJETIVOS

Possibilitar ao aluno uma visão de conjunto dos modos como a ciência da linguagem trata o fenômeno linguístico;

Oportunizar ao aluno situações para reflexão crítica sobre as principais abordagens teóricas desenvolvidas no âmbito da ciência linguística.

METODOLOGIA

- Procedimentos: aulas expositivas e teóricas, trabalhos individuais e em grupo, seminários;
- Recursos Técnicos: recursos multimídia acessíveis em sala de aula;
- Recursos Didáticos: material bibliográfico com textos de apoio.

AVALIAÇÃO

Para atribuição de grau (mínimo 7,0 para aprovação) consideram-se os seguintes itens de avaliação:

- Participação em aula, trabalhos e seminários: 30%
- Ensaios (2): 70%

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORGES NETO, José. **Ensaios de filosofia da lingüística**. São Paulo: Parábola editorial, 2004.

FERRARI, Lilian. **Introdução à linguística cognitiva**. São Paulo: Contexto, 2011.

FIORIN, José Luiz. **Introdução à linguística I**. São Paulo: Contexto, 2002.

MARCONDES, Danilo. **A pragmática na filosofia contemporânea**. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

MARTELOTTA, Mário (org.) **Manual de linguística**. São Paulo: Contexto, 2008.

MORATO, Edwiges Maria. O interacionismo no campo lingüístico. *In:* MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (org.). **Introdução à linguística**: fundamentos epistemológicos. São Paulo: Cortez, 2004. p. 311-351.

RAJAGOPALAN, Kanavillil. Formalismo vs. Funcionalismo: sobre as premissas ocultas dessa polêmica. *In:* ENCONTRO DO CELSUL, 1., 1997, Florianópolis. **Anais** […]. Florianópolis: Editora da UFSC, 1997. p. 25-33.

RAPOSO, Eduardo Paiva. **Teoria da gramática**: a faculdade da linguagem. Lisboa: Caminho, 1992.

REYES, Graciela. **El abecé de la pragmática**. Madri: Arco Libros, 2000.

SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de lingüística geral**. São Paulo: Cultrix, 1969.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AUSTIN, John Langshaw. **Quando dizer é fazer**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

BORGES NETO, José. Formalismo versus funcionalismo nos estudos lingüísticos. *In:* ENCONTRO DO CELSUL, 1., 1997, Florianópolis. **Anais** […]. Florianópolis: Editora da UFSC, 1997. p. 15-24.

BORGES NETO, José. O empreendimento gerativo. *In*: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (org.). **Introdução à linguística**: fundamentos epistemológicos. São Paulo: Cortez, 2004. p. 93-129.

CUNHA, Angélica. Funcionalismo. *In:* MARTELOTTA, Mário (org.). **Manual de linguística**. São Paulo: Contexto, 2008. p. 157-176.

FARACO, Carlos Alberto. Interação e linguagem: balanço e perspectivas. **Calidoscópio**, São Leopoldo, v. 3, n. 3, p. 214-221, set./dez. 2003.

GRICE, H. P. Lógica e conversação. *In:* DASCAL, M. (org.). **Fundamentos metodológicos da linguística**. Campinas: UNICAMP, 1982. v. 4, p. 81-103.

ILARI, Rodolfo. O estruturalismo linguístico: alguns caminhos. *In:* MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (org.). **Introdução à linguística**: fundamentos epistemológicos. São Paulo: Cortez, 2004. p. 53- 92.

KENEDY, Eduardo. Gerativismo. *In:* MARTELOTTA, Mário (org.). **Manual de linguística**. São Paulo: Contexto, 2008. p. 127-140.

LEVINSON, Stephen. **Pragmatics**. Cambridge: Cambridge University Press, 1983.

NARO, Anthony J.; VOTRE, Sebastião Josué. Mecanismos funcionais do uso da língua: função e forma. **Delta**, São Paulo, v. 5, n. 2, p. 169-184, 1989.

NASCIMENTO, Milton do. Teoria gramatical e mecanismos funcionais do uso da língua. **Delta**, São Paulo, v. 6, n. 1, p. 83-98, 1990.

PEZZATI, Erotilde Goreti. O funcionalismo em linguística. *In:* MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (org.). **Introdução à linguística**: fundamentos epistemológicos. São Paulo: Cortez, 204. p. 165-218.

WEEDWOOD, Barbara. **História concisa da linguística**. São Paulo: Parábola Editorial, 2002.

XAVIER, Antonio Carlos; CORTEZ, Suzana (org.). **Conversas com linguistas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Nível: ☒ **Mestrado** ☐ **Doutorado**

Disciplina: Seminário de Estudos III: Questões teóricas e aplicadas de ensino e aprendizagem de língua estrangeira

Semestre: 2021/1 **Carga horária:** 45h - Créditos: 3

Área temática: LINGSTC **Código da disciplina:** 114821_T21

Professora: Christine Siqueira Nicolaides

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

Estudo de temas relativos ao ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras/adicionais com foco no desenvolvimento do aprendiz e na formação de professores.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução às teorias de aprendizagem de línguas estrangeiras/adicionais

- Conceitos centrais na aprendizagem de línguas: aquisição, aprendizagem, erros, insumo, output, estilos de aprendizagem, diferenças individuais, transferência da língua materna

- A teoria sócio-histórica cultural

- A produção escrita e oral

- A compreensão escrita e oral

- Questões de letramento

- A formação de professores

- Questões identitárias

- A autonomia de alunos e professores

OBJETIVOS

- Desenvolver o pensamento reflexivo de alunos de pós-graduação quanto às questões relativas ao ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras/adicionais.

- Conscientizar os alunos de pós-graduação quanto aos papeis desempenhados pelos professores de línguas estrangeiras/adicionais para o desenvolvimento autônomo dos aprendizes.

- Analisar diferentes tipos de pesquisas na área de língua estrangeira/adicional como forma de inspirar mestrandos e doutorandos em suas próprias investigações.

METODOLOGIA

- Leitura detalhada dos textos do programa.

- Tarefas em duplas e pequenos grupos sobre os textos do programa.

- Discussões em grande grupo.

AVALIAÇÃO

- Leitura crítica e apresentação dos textos.

- Elaboração de Memorial.

- Análise de dados de entrevista semiestruturada

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABRAHÃO, Maria Helena Vieira. A formação do professor de línguas de uma perspectiva sociocultural. **Signum**: Estudos Linguísticos, Londrina, v. 2, n. 5, p. 457-480, 2012.

ASSIS-PETERSON, A. A; SILVA, E. M. N. Os primeiros anos de uma professora de inglês na escola pública: tarefa nada fácil. **Linguagem & Ensino**, Pelotas, v. 14, n. 2, p. 357-394, jul./dez. 2011.

BIONDO, F, P. As diferentes versões de uma história única: a polêmica a respeito do livro didático Por uma vida melhor. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, Campinas, v. 51, n. 1, p. 245-260, 2012.

FIGUEIREDO, Francisco. **Vygotsky, a interação no ensino/aprendizagem de línguas**. São Paulo: Parábola, 2019.

LIGHTBOWN, P. M. SPADA, N. **How languages are learned**. Oxford: Oxford University Press, 2013.

MATEUS, E. Práxis colaborativa e as possibilidades de ser-com-o-outro. *In*: SCHETTINI, R. H. *et al*. **Vygotsky**: uma revista no início do século XXI. São Paulo: Andross, 2009. p. 17-52.

MENEZES, V.; BRAGA, J. The complex nature of autonomy. **Delta**, São Paulo, v. 24, p. 441-468, 2008.

MITCHELL, R.; MYLES, F.; MARSDEN, E. **Second language learning theories**. London: Routledge, 2013.

NICOLAIDES, C.; ARCHANJO, R. Reframing identities in the move: a tale of empowerment, agency and autonomy. **Trabalhos em Linguistica Aplicada**, Campinas, v. 58, n. 1, p. 96-117, jan./abr. 2019.

NORTON, B; TOOHEY, K. Identity, language learning, and social change. **Language Teaching**, Cambridge, v. 44, n. 4, p. 412-446, 2011.

OXFORD, R.; BOGGS, M. Better than a thousand hollow words: speaking the language of peace across contexts and cultures. *In*: OXFORD, R. **Understanding peace cultures**. Charlotte: IAP, 2014. p. 13-25.

PESSÔA, A. R.; LIMA, M. S. Representações sociais de professores pré-serviço de língua estrangeira sobre feedback corretivo oral. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, Campinas, v. 19, n. 1, p. 69-90, 2019.

PINHEIRO, M. S. O letramento multimodal crítico: o discurso discente sobre política nas aulas de espanhol. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, Belo Horizonte, v. 19. n. 3, p. 455-476, 2018.

SILVA, W. M.; MATOS, M. C. V. S.; RABELO, J. A. A. Trajetórias de aprendizagem, aconselhamento linguageiro e teoria da complexidade. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, Belo Horizonte, v. 15, n. 3, jul./set. 2015.

WONG, D.; GRANT, R. Womanist and critical race theory for peacemaking in multilingual, multicultural classrooms. *In*: OXFORD, R. **Understanding peace cultures**. IAP: Charlotte, 2014. p. 29-47.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FONTANA, B. Interações em aulas de inglês de uma escola pública: disputas de poder e subversão do mandato institucional. **Calidoscópio**, São Leopoldo, v. 4, n. 2. p. 107-114, 2006.

GASS, S.; SELINKER, L. **Second language acquisition:** an Introductory course. Mahwah: Lawrence Erlbaum, 2008.

HALU, R., C. O professor formador como objeto de pesquisa e o início das pesquisas no Brasil sobre formadores de professores de línguas estrangeiras. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, Belo Horizonte, v. 14, n. 1, p. 161-174, 2014.

MENTI, M. M. *et al*. O erro e o feedback corretivo em contexto formal de aprendizagem de LE. *In*: ROTTAVA, L.; BARCELLOS, P. S. C. C.; DUTRA, E. O.; PINHO, I. C. **Reflexões em linguística aplicada. A Formação de professores de línguas e a prática em sala de aula**: caminhos e expectativas: uma homenagem à Professora Dra. Marília dos Santos Lima. Campinas: Pontes, 2015. p. 61-79.

MORAES, G. B.; LIMA, M. S. Um estudo qualitativo sobre a transferência na aprendizagem de espanhol por alunos brasileiros. **Revista Desenredo**, Passo Fundo, v. 11, n. 2, p. 277-293, 2015.

MOURA FILHO, A. C. L. Pessoal e intransferível: a relevância dos estilos de aprendizagem nas aulas de línguas estrangeiras. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, Belo Horizonte, v. 13, n. 1, p. 283-313, 2013.

REIS, V. SILVA; SILVA, L. C.; TORRES, A. M. M. S. Teorizando a prática ou praticando a teoria? Os deslocamentos identitários de duas professoras de inglês em um grupo de pesquisa-ação. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, Belo Horizonte, v. 50, n. 1, p. 55-74, 2011.

WANG, Y. A teacher's journey – integrating peace education into language classes. *In*: OXFORD, R. **Understanding peace cultures**. Charlotte: IAP, 2014. p. 87-103.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Nível: ☒ **Mestrado** ☐ **Doutorado**

Disciplina: Seminário de Estudos II - Escrita Acadêmica – Turma 1

Semestre: 2021/1 **Carga horária:** 30h **- Créditos:** 2

Área temática: LINGSTC **Código da disciplina:** 114820_T20

Professora: Rove Luiza de Oliveira Chishman

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A escrita de textos acadêmicos e suas características formais

Os gêneros acadêmicos

O artigo acadêmico e suas características estruturais e linguísticas

O resumo acadêmico

A resenha

A dissertação e tese

Paráfrase e formas de citação

Problemas de construção frasal

OBJETIVOS

- Desenvolver capacidades e habilidades de leitura e escrita acadêmica nos principais gêneros;

- Aprimorar a escrita acadêmica nos principais gêneros acadêmicos com base no estudo de elementos linguísticos

- Ter ciência dos principais recursos linguísticos que contribuem para a organização e progressão do texto acadêmico.

METODOLOGIA

Aulas expositivas enfocando aspectos da linguagem científica. Exercícios de escrita, revisão e reescrita de trechos do projeto de qualificação de mestrado, com vistas ao aprimoramento textual e adequação ao gênero acadêmico.

AVALIAÇÃO

Avaliação contínua, privilegiando a participação dos alunos por meio de discussões em sala de aula e apresentação de suas produções escritas (30% da nota).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DAMIM, C.; GIERING, M. E. (org.). **Leitura e produção de textos de comunicação da ciência**. São Leopoldo. Editora Unisinos, 2013. (Coleção EAD). E-book. Disponível em: http://www.biblioteca.asav.org.br/biblioteca/index.php Acesso em: 29/11/2021.

ELIAS, V. M.; KOCH, I. V. **Escrever e argumentar**. São Paulo: Editora Contexto, 2016.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E. **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. **O Método nas ciências naturais e sociais**: Pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Editora Pioneira, 1999.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. tradução Joice Elias Costa. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

SILVERMAN, D. **Interpretação de dados qualitativos**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

WRAY, A et al. **Projects in Linguistics: a practical guide to researching language**. Oxford: Oxford University Press, 1998.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Nível: ☒ **Mestrado** ☐ **Doutorado**

Disciplina: Interação e Práticas Discursivas – Turma 1

Semestre: 2021/1 **Carga horária:** 45h **- Créditos:** 3

Área temática: LINGSTC **Código da disciplina:** 114813

Professor: Caio César Costa Ribeiro Mira

EMENTA

Estudo de diferentes teorias que têm o discurso como objeto de investigação, enfocando dimensões interacionais da linguagem sob ponto de vista da enunciação e de fala em interação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1) O interacionismo no campo de estudos da linguagem
2) Perspectivas epistemológicas acerca da noção de interação
3) A interação nas dimensões macro e micro: conceitos básicos sobre interação
4) A Análise da Conversa Etnometodológica: princípios teórico-analíticos
5) O campo de estudos da Análise das Narrativas

OBJETIVOS

Esta disciplina visa a refletir a respeito de três diferentes perspectivas teórico-analíticas que tomam a interação como objeto de análise a partir de suas condições múltiplas e heterogêneas de constituição e funcionamento. O enfoque contempla a abordagem da Análise da Conversa Etnometodológica, da Sociolinguística Interacional e da Análise das Narrativas para a compreensão das dimensões interacionais da linguagem.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas; apresentação de seminários; discussão de dados e de conceitos teóricos; debates.

AVALIAÇÃO

1) Apresentações orais em aula;
2) Participação crítica em aula;
3) Produção de artigo no final de disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASTOS, L. C.; BIAR, L. Análise narrativa e práticas de entendimento da vida social. **Delta**, São Paulo, v. 31, p. 97-126, 2015.

BIAR, L. Desvio e estigma: caminhos para uma análise discursiva. **Calidoscópio**, v. 13, n. 1, p. 113-121, 2017.

CLARK, H. H. O uso da linguagem. *In:* GARCEZ, P. M. (org.). **Cadernos de tradução**: número 9. Porto Alegre: UFRGS, 2000. p. 55-80.

DE FINA, A. Narrative and identities. *In:* DE FINA, A. **Analyzing narrative**: discourse and sociolinguistic perspectives. [*S. l.*]: Cambridge University Press, 2012. p.155-190.

GOFFMAN, E. Footing. In: RIBEIRO, B. T.; GARCEZ, P. M. (org.). **Sociolinguística interacional**. São Paulo: Loyola, 2002. p.107-148

MIRA, C. Como é que a gente diz? Uma análise das estratégias textual-interativas na narrativa de uma pessoa com Doença de Alzheimer. **Linguagem em (dis)curso**, Tubarão, v. 19, n. 3, p. 419-433, 2019.

MIRA, C.; CARNIN, A. Histórias sobre o convívio com a doença de Alzheimer: contribuições da noção de referenciação para a análise de narrativas no contexto de interações de um grupo de apoio. **Cadernos de Estudos Linguísticos**, v. 59, n. 1, Campinas, p. 157-174, jan./abr. 2017.

MORATO. O interacionismo no campo linguístico. *In:* MUSSALIM, F.; BENTES. A. C. (org.). **Introdução à linguística***:* fundamentos epistemológicos. São Paulo: Cortez, 2004. p. 311-352.

OSTERMANN, A. C. Análise da conversa: o estudo da fala-em-interação. *In:* OSTERMANN, Ana C.; MENEGHEL, S. N. **Humanização, gênero, poder**: contribuição dos estudos de fala-em-interação para a atenção à saúde. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz & Mercado de Letras, 2012. p. 33-43.

RIBEIRO, B. T.; PEREIRA, M. G. D. A noção de contexto na análise do discurso. **Veredas**, [*s. l.*], v. 6, n. 2, p. 49-67, 2002.

TANNEN, D.; WALLAT, C. Enquadres interativos e esquemas de conhecimento em interação: exemplos de um exame/consulta médica. In: RIBEIRO, Branca Telles; GARCEZ, Pedro M. Sociolinguística interacional. São Paulo: Loyola, 2002. p. 183-214.

VIEIRA, A. T.; GAGO, P. C. A prática de (re)formulação como estratégia argumentativa em situação de conflito. **Calidoscópio**, v. 14, n. 2, p. 317-331, maio/ago. 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREITAS, L., F., R. , MOITA LOPES, L., P. **Vivenciando a outridade: escalas, indexicalidade e performances narrativas de universitários migrantes**. Revista Brasileira de Linguística Aplicada, [s. l.], v. 19, n. 1, p. 147-172, 2019.

GARCEZ, P. Deixa eu te contar uma coisa: o trabalho sociológico do narrar na conversa cotidiana. *In:* RIBEIRO, B. T; LIMA, C. C.; DANTAS, M. T. L (org.). **Narrativa, identidade e clínica**. Rio de Janeiro: Edições IPUB/CUCA, 2001. p. 189-213.

MOITA LOPES, L., P., **Práticas narrativas como espaço de construção das identidades sociais: uma abordagem socioconstrutivista**. In: RIBEIRO, B., T., LIMA, C., C., DANTAS, M., T., L. (org.). Narrativa, identidade e clínica. Rio de Janeiro: Edições IPUB/CUCA, 2001. p. 55-71.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Nível: ☒ **Mestrado** ☐ **Doutorado**

Disciplina: Seminário de Estudos II - Academic Writing for Graduate Students

Semestre: 2021/1 **Carga horária:** 30h **- Créditos:** 2

Área temática: LINGSTC **Código da disciplina:** 114820_T18

Professora: Ana Cristina Ostermann

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

The Seminar aims at enhancing the skills in academic writing with a special focus on publications in academic journals. The focus will be on what features constitute two specific academic genres: conference abstract and research article. Classes will depart from reading and analysis of publications in the students' own fields of expertise. Readings and discussions will revolve around academic style in writing, and parts and "moves" that constitute abstracts and research articles (introduction, methodology, analysis, results, and discussion). Students will also explore some of the technological resources available as aids for academic writing. Discussions on plagiarism will permeate all activities.

- Academic genres: what are they?
- Features of academic writing.
- Phraseological units in academic writing.
- Terminological units in academic writing.
- Moves that constitute an abstract.
- Moves that constitute a research article.

- Technological resources that can be used when doing academic writing.
- Plagiarism.

OBJETIVOS

a) To enhance academic writing skills.

b) To understand the concept of genre and be able to distinguish different academic genres.

c) To understand how to make use of different phraseological and terminological units.

d) To enlarge the academic linguistic repertoire.

e) To learn to best use technological tools/resources for academic writing.

f) To practice writing different academic genres.

METODOLOGIA

(a) Active methodologies involving, in particular, flipped classroom, task-based approach, reflective learning.
(b) Lectures (only occasionally).
(c) Hands-on exercises and writing (always).

AVALIAÇÃO

1) Homework/exercises: **25%**

2) Informed participation in class: **25%**

3) Final writing (article): **50%**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FEAK, Christine; SWALES, John. **Telling a research story**: writing a literature review. Ann Arbor: Michigan University Press, 2011.

FEAK, Christine; SWALES, John. **Writing introductions across genres**. Ann Arbor: Michigan University Press, 2011.

GIOIA, Dennis. Gioia's rules of the game. **Journal of Management Inquiry**, [*s. l.*], v .28, n. 1, p. 1-3, 2018.

PALTRIDGE, Brian; SARFIELD, Sue. **Getting published in academic journals**: navigating the publication process. Ann Arbor: Michigan University Press, 2016.

SWALES, John; FEAK, Christine. **Abstracts and the writing of abstracts**. Ann Arbor: Michigan University Press, 2009.

SWALES, John; FEAK, Christine. **Academic writing for graduate students**: essential tasks and skills. 3rd ed. Ann Arbor: Michigan University Press, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREEMAN, Danyal. **Seductive academic writing**. Newcastle Upon Tyne: Cambridge Scholars Publishing, 2018.

GILLETT, Andy; HAMMOND, Angela; MARTALA, Mary. **Successful academic writing**. Essex: Pearson Education Limited, 2009.

HARTLEY, James. **Academic writing and publishing**: a practical guide. Oxon: Routledge, 2008.

HINKEL, Eli. **Teaching academic ESL**: practical techniques in vocabulary and grammar. Mahwah: Lawrence Erlbaum Associates, 2013.

WALLWORK, Adrian. **English for academic research**: writing exercises. New York: Springer, 2016.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Nível: ☒ **Mestrado** ☐ **Doutorado**

Disciplina: Ensino Aprendizagem de Língua Materna – Turma 1

Semestre: 2021/1 **Carga horária:** 45h **- Créditos:** 3

Área temática: LINGSTC **Código da disciplina:** 114814

Professor: Anderson Carnin

EMENTA

Diferentes discursos teóricos e suas respectivas abordagens para questões de aprendizagem de língua materna, enfatizando a importância da pesquisa na área de aquisição/desenvolvimento de linguagem para a possibilidade de uma prática pedagógica mais eficiente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Concepções de linguagem. Modelos teóricos de interpretação da linguagem humana: como atividade mental, como estrutura, como atividade social. Política(s) de ensino de língua materna e de educação linguística: dos documentos curriculares oficiais aos materiais didáticos propostos para o ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica. Análise e discussão de documentos e propostas curriculares de Língua Portuguesa. Materiais didáticos e ensino de leitura e produção textual. Tópicos em análise e reflexão linguística. Interação em sala de aula e reconfiguração de propostas didáticas.

OBJETIVOS

Este seminário tem como objetivo discutir princípios centrais ao ensino e à aprendizagem de português como língua materna em contexto escolar, discutidos tanto por pesquisas acadêmicas quanto por documentos oficiais brasileiros nos últimos 20 anos. Focalizará, nesta edição, a discussão acerca de propostas didáticas/materiais didáticos para o ensino de língua portuguesa na Educação Básica, procurando responder a três questões principais: i) quais são os principais pontos de convergência/divergência entre pesquisas acadêmicas contemporâneas, documentos oficiais e práticas escolares de ensino de língua materna na escola?; ii) como o ensino de língua portuguesa é prefigurado em diferentes materiais/propostas didáticas adotados em contexto escolar?; iii) como

construir materiais didáticos para o ensino de ensino de língua portuguesa que viabilizem/concretizem o currículo proposto pelos documentos oficiais vigentes?

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas, leituras orientadas, produções escritas (resumos, resenhas, análises), seminários de discussão e análise de documentos curriculares oficiais de Língua Portuguesa, de materiais didáticos e de práticas pedagógicas empregados em aulas de língua materna.

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e cumulativa e levará em conta elementos como: assiduidade, nível de atuação e de leituras, participação e contribuição nas aulas, realização das atividades propostas. Tal apreciação será somada à: (i) produção de uma resenha de dissertação/tese com foco na pesquisa sobre ensino/aprendizagem de língua materna (apresentação oral e escrita), destacando-se a reflexão e o posicionamento pessoal e (ii) avaliação final (individual ou em dupla, a combinar). O trabalho final será composto de uma discussão teórico-metodológica, seguida da análise de algum documento oficial ou material didático proposto para o ensino de Língua Portuguesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAGNO, M.; RANGEL, E. de O. Tarefas da educação linguística no Brasil. *In:* GUEDES, P. C. **Educação linguística e cidadania**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2012. p. 233-255.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 20 maio 2021.

BRONCKART, J. P. Gêneros de texto, tipos de discurso e sequências: por uma renovação do ensino da produção escrita. **Letras**, Santa Maria, v. 20, n. 40, p. 163-176, 2010.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. *In:* DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. **Gêneros orais e escritos na escola**. São Paulo: Mercado de Letras, 2004. p. 95-128.

GUIMARÃES, A. M. M.; DREY, R. F.; CARNIN, A. Parece difícil e é mesmo: sobre a dificuldade de falar sobre o trabalho docente na sala de aula. *In:* CORREA, Márcia Cristina; GUIMARÃES, Ana Maria de Mattos. (org.). **Formação continuada de professores de língua portuguesa**: desafios e possibilidades. Santa Maria: PPGL Editores/UFSM, 2012. p. 155-186.

GUIMARÃES, A. M. M.; KERSCH, D. F. Explorando os projetos didáticos de gênero como um caminho metodológico. *In:* GUIMARÃES, A. M. M.; KERSCH, D. F. (org.). **Caminhos da construção**: projetos didáticos de gênero no domínio do argumentar. São Paulo: Mercado de Letras, 2014. p. 17-38.

KLEIMAN, A. B.; CENICEROS, R. C.; TINOCO, G. A. Projetos de letramento no ensino médio. *In:* BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. (org.). **Múltiplas linguagens para o ensino médio**. São Paulo: Parábola Editorial, 2013. p. 69-83.

KLEIMAN, A. Letramento na contemporaneidade. **Bakhtiniana**, São Paulo, v. 9, n. 2, p. 72-91, 2014.

LOPES, L. P. M. O novo ethos dos letramentos digitais: modos de construir sentidos, revolução das relações e performances identitárias fluidas. *In:* SIGNORINI, I.; FIAD, R. S. (org.). **Ensino de língua**: das reformas, das inquietações e dos desafios. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2012. p. 204-229.

MENDONÇA, M. Análise linguística no ensino médio: um novo olhar, um outro objeto. *In:* BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. (org.). **Português no ensino médio e formação do professor**. São Paulo: Parábola, 2006. p. 199-226.

PIETRI, E. Os estudos da linguagem e o ensino de língua portuguesa no Brasil. *In:* SIGNORINI, I.; FIAD, R. S. (org.). **Ensino de língua**: das reformas, das inquietações e dos desafios. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012. p. 18-37.

ROJO, R. Materiais didáticos no ensino de línguas. *In*: MOITA LOPES, L. P. **Linguística aplicada na modernidade recente**: festchrift para Antonieta Celani. São Paulo: Parábola, 2013. p. 163-195.

ROJO, R. Modos de transposição dos PCNs às práticas de sala de aula: progressão curricular e projetos. *In:* ROJO, R. (org.). **A prática de linguagem em sala de aula**: praticando os PCN's. São Paulo: Mercado de Letras, 2000. p. 27-38.

SUASSUNA, L. As práticas de linguagem como objeto de ensino-aprendizagem de língua portuguesa. *In:* LEAL, T. F.; SUASSUNA, L. (org.). **Ensino de língua portuguesa na educação básica**: reflexões sobre o currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2014. p. 69-94.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, J. P. Do professor suposto pelos PCNs ao professor real de língua portuguesa: são os PCNs praticáveis? *In:* ROJO, R. (org.). **A prática de linguagem em sala de aula**: praticando os PCN's. São Paulo: Mercado de Letras, 2000. p. 149-181.

FARACO, C. A. Ensinar x não ensinar gramática: ainda cabe esta questão? **Calidoscópio**, São Leopoldo, v. 4, n. 1, p. 15-26, 2006.

GARCEZ, P. M. A organização da fala-em-interação na sala de aula: controle social, reprodução de conhecimento, construção conjunta de conhecimento. **Calidoscópio**, São Leopoldo, v. 4, n. 1, p. 66-80, 2006.

GERALDI, J. W. **O texto na sala de aula**: leitura e produção. Cascavel: ASSOESTE, 1984.

GIL, M.; SIMÕES, L. Casos e exemplos na prática escolar de reflexão linguística. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada – RBLA,** Belo Horizonte, v. 15, n. 1, p. 261-279, 2015.

KERSCH, D. F.; FRANK, I. Aula de português: percepções de alunos e professores. **Calidoscópio**, São Leopoldo, v. 7, p. 46-58, 2009.

MACHADO, A. R.; BRONCKART, J.-P. De que modo os textos oficiais prescrevem o trabalho do professor? Análise comparativa de documentos brasileiros e genebrinos. **Delta**, São Paulo, v. 2, n. 21, p. 183-214, 2005.

MÓR, W. M. Linguagem tecnológica e educação: em busca de práticas para uma formação crítica. *In:* SIGNORINI, I.; FIAD, R. S. (org.). **Ensino de língua**: das reformas, das inquietações e dos desafios. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012. p. 171-190.

ROJO, R. H. R.; BARBOSA, J. P. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

ROJO, R. Letramento(s): práticas de letramento em diferentes contextos. *In:* ROJO, R. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola, 2009. p. 95-121.

SANTOS, C. X. Estudo sobre o ensino da análise linguística na última década: impacto da virada pragmática o livro didático de português. *In:* GUIMARÃES, A. M. de M.; CARNIN, A.; BICALHO, D. C. (org.). **Formação e trabalho docente**: múltiplos olhares para o ensino de língua materna. São Paulo: Pontes, 2016. p. 81-103.

SIGNORINI, I. Letramentos multi-hipermidiáticos e formação de professores de língua. *In:* SIGNORINI, I.; FIAD, R. S. (org.). **Ensino de língua**: das reformas, das inquietações e dos desafios. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012. p. 282-303.

STREET, B. Perspectivas interculturais sobre o letramento. **Filologia e Linguística Portuguesa**, [*s. l.*], n. 8, p. 465-488, 2006.

YOUNG. M. **Teoria do currículo: o que é e por que é importante**. Cadernos de Pesquisa Fundação Carlos Chagas, São Paulo, v. 44, n. 151, 2014. p. 190-202.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Nível: ☒ **Mestrado** ☐ **Doutorado**

Disciplina: Seminário de Pesquisa em Linguística Aplicada – Turma 1

Semestre: 2021/1 **Carga horária:** 45h **- Créditos:** 3

Área temática: LINGSTC **Código da disciplina:** 007558

Professora: Dorotea Frank Kersch

EMENTA

Apresentação e discussão de metodologias em Linguística Aplicada e processos de construção de corpus e de análise de dados. Análise sobre diferentes visões de ciências e paradigmas científicos em geral. Discussão de aspectos éticos nas pesquisas em linguagem. (Re)Elaboração do projeto de pesquisa de dissertação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ciência: a construção do saber

Linguística Aplicada e seu lugar na ciência

Projetando uma Pesquisa:

- Teoria e Método

- Pesquisa Qualitativa e Quantitativa

- Revisão da literatura

- Escrita do projeto: as partes do projeto

Métodos de pesquisa:

- Etnografia e Observação

- Narrativas

- Entrevistas

- Dados de fala

- Pesquisa Colaborativa/Pesquisa ação

- Linguística de corpus

- Ferramentas Computacionais para Diferentes Tipos de Pesquisa Linguística

Ética na Pesquisa

Plágio

Apresentação e discussão dos projetos de dissertação

OBJETIVOS

Apresentar e discutir metodologias em Linguística Aplicada e processos de construção de *corpus* e de análise de dados.

Analisar diferentes visões de ciências e paradigmas científicos em geral.

Discutir aspectos éticos nas pesquisas em linguagem, entre os quais a questão do plágio.

(Re)Elaborar o projeto de pesquisa de dissertação.

METODOLOGIA

A disciplina é oferecida na modalidade híbrida e multimodal, em que os alunos têm a oportunidade de discutir os diferentes conteúdos e experienciar diferentes ferramentas digitais. O ambiente alternará entre a plataforma Moodle e a sala de aula síncrona na plataforma Teams da Microsoft. Serão discutidos textos-chave para dar conta dos letramentos disciplinares. Seguindo a metodologia de aula delineada por KERSCH (2020), ao final de cada aula, os alunos refletem sobre o conteúdo estudado, por meio de escrita de resenhas e da ferramenta diário, da plataforma Moodle.

A cada aula, os alunos são levados a relacionar o conteúdo estudado com a sua pesquisa.

AVALIAÇÃO

4) Apresentação e liderança nas discussões dos textos: critérios: liderança das discussões, atividades e perguntas que conduzam à discussão crítica e dos aspectos principais dos textos.

5) Participação crítica nas discussões das leituras e nas apresentações individuais.

6) Resenha das leituras feitas para as discussões em aula.

7) Levantamento de bibliografia comentada (também conhecida como bibliografia anotada) referente ao tema da dissertação.

8) Trabalho final: (Re)elaboração de projeto de pesquisa de dissertação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. **O método nas ciências naturais e sociais**: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira, 1999.

BERBER SARDINHA, A. P. Lingüística de corpus: histórico e problemática. **Delta**, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 323-367, 2000. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/delta/v16n2/a05v16n2.pdf. Acesso em: 28 fev. 2013.

CELANI, M. A. A. Afinal, o que é linguística aplicada? *In:* PASCHOAL, M. S.; CELANI, M. A. A. (ed.). **Linguística aplicada**: da aplicação da linguística à linguística transdisciplinar. São Paulo: EDUC, 1992. p. 15-23.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed: Bookman, 2010.

FARACO, C. A. A pesquisa aplicada em linguagem: alguns desafios para o novo milênio. **Delta**, São Paulo, v. 17, p. 1-9, 2001. Edição especial. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/delta/v17nspe/6707.pdf. Acesso em: 28 fev. 2013.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. São Paulo: Artmed, 2009.

OSTERMANN, Ana Cristina; SOUZA, Joseane de. Contribuições da análise da conversa para os estudos sobre o cuidado em saúde: reflexões a partir das atribuições feitas por pacientes. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 25, n. 7, p. 1521-1533, 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/csp/v25n7/10.pdf. Acesso em: 28 fev. 2013

PIMENTA, Selma Garrido. Pesquisa-ação crítico-colaborativa: construindo seu significado a partir de experiências com a formação docente. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 521-539, set./dez. 2005.

SHUY, R. W. Applied linguistics past and future. **Applied Linguistics**. [*s. l.*], v. 36, n. 4, p. 434-443, 2015.

SILVERMAN, David. **Interpretação de dados qualitativos**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

VIEIRA, Renata; LOPES, Lucelene. Processamento de linguagem natural e o tratamento computacional das linguagens científicas. *In:* PERNA, C. L.; DELGADO, H. K.; FINATTO, Maria José. (org.). **Linguagens especializadas em corpora**: modos de dizer e interfaces de pesquisa. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010. p. 183-201.

WELLS, G. Dialogic inquiry as collaborative action research. *In:* **The SAGE Handbook of educational action research**. SOMEKH, B; NOFFKE, S. (ed.). [*s. l.*]: Sage, 2007. Disponível em: http://people.ucsc.edu/~gwells/Files/Papers_Folder/Collaborative%20Action%20Research.pdf. Acesso em: 22 ago. 2009. p. 50-61.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOOTH, W. C.; COLOMB, G. G.; WILLIAMS, J. M. **A arte da pesquisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

CELANI, M. A. A. Questões de ética em linguística aplicada. **Linguagem & Ensino**, [*s. l.*], v. 8, n. 1, p. 101-122, 2005.

KERSCH, D. F. Por uma formação continuada construída junto com o professor. *In:* GUIMARÃES, A. M. M.; CARNIN, A. **Formação continuada de professores de língua portuguesa**: a importância do coletivo para a ressignificação do trabalho de ensinar. Araraquara: Letraria, 2020. p. 122-136.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas (H. Monteiro & F. Settineri, Trans.). Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: UFMG, 1999.

LEFFA, Vilson José. A lingüística aplicada e seu compromisso com a sociedade. *In:* CONGRESSO BRASILEIRO DE LINGÜÍSTICA APLICADA, 6., 2001, Belo Horizonte. **Anais eletrônicos** [...]. Belo Horizonte: UFMG, 2001. p. 1-15. Disponível em: http://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/la_sociedade.pdf. Acesso em: 28 fev. 2013.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Nível: ☒ **Mestrado** ☐ **Doutorado**

Disciplina: Seminário de Estudos I: A tecnodiscursividade e a voz das mulheres divulgadoras de ciência

Semestre: 2021/1 **Carga horária:** 15h **- Créditos:** 1

Área temática: LINGSTC **Código da disciplina:** 114819_T39

Professora: Rosane Cassia Santos e Campos e Maria Eduarda Giering

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

Este seminário tem como objetivo explorar as representações pelas quais mulheres divulgadoras da ciência constroem sua identidade, nas redes sociais. Fundamentando os trabalhos nos estudos de Marie-Anne Paveau (2017), será feita uma análise das ferramentas tecnolinguageiras que tornam possível o discurso feminino digital, considerando os recursos da tecnodiscursividade. A abordagem se realizará pela análise de textos de vários gêneros tecnodiscursivos nos quais acontece a construção da identidade feminina dessa mulher divulgadora da ciência, na WEB 2.0.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A Divulgação da Ciência (DC) e sua relevância social.
- A DC nas redes sociais
- As formas tecnolinguageiras e os recursos da tecnodiscursividade
- Discursos, links, hipertextualidade, tecnodiscursividade e escrileitura.
- Identidade social e identidade discursiva.
- Traços da identidade feminina na divulgação da ciência.

OBJETIVOS

- Examinar conceitos ligados à Divulgação da Ciência (DC) em ambientes digitais;
- Explorar as representações por meio das quais mulheres divulgadoras da ciência constroem sua identidade, nas redes sociais;
- Identificar traços da construção da identidade feminina na Divulgação da Ciência (DC), em ambientes digitais;
- Refletir sobre o papel e o espaço das mulheres na Divulgação da Ciência (DC).

METODOLOGIA

- Aulas expositivo-dialogadas;
- Debates/discussões que envolvam os temas propostos pelas aulas.
- Leituras dirigidas/orientadas;
- Seminários de discussão e análise crítica de pesquisas realizadas/em realização no âmbito da Divulgação da Ciência (DC) feita por mulheres.

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e cumulativa e levará em conta elementos como: assiduidade, pontualidade, debate crítico das leituras, participação e contribuição nas aulas, realização das atividades propostas, somados à avaliação de um trabalho final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARATA, G. **Redes sociais precisam ser levadas a sério como espaço de divulgação da ciência**. In: JORNAL da Unicamp. Campinas, 27 abr. 2018. Disponível em: https://www.unicamp.br/unicamp/ju/artigos/germana-barata/redes-sociais-precisam-ser-levadas-serio-como-espaco-de-divulgacao-da. Acesso em: 22 fev. 2020.

CHARAUDEAU, Patrick. **Identidade social e identidade discursiva, o fundamento da competência comunicacional**. In: PIETROLUONGO, Márcia. (org.). O trabalho da tradução. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2009. p. 309-326, 2009. Disponível em: http://www.patrick-charaudeau.com/Identidade-social-e-identidade.html. Acesso em: 22 fev. 2021.

CHARAUDEAU. P. **Sobre o discurso científico e sua midiatização**. Calidoscópio, São Leopoldo, v. 14, n. 3, p. 550-556, set./dez., 2016.

CUNHA, Rodrigo Bastos. **Alfabetização científica ou letramento científico? Interesses envolvidos nas interpretações da noção de scientific literacy**. Revista Brasileira de Educação. v..22 nº.68 Rio de Janeiro, p. 169-186. 2017.

PAVEAU, Marie-Anne. **A escrita digital. standardização, deslinearização, aumentação**. Fragmentum, Santa Maria, Programa de Pós-Graduação em Letras, UFSM, n. 48, jul./dez., p. 13-36, 2016

PAVEAU, M.-A. **Discurso e links: hipertextualidade, tecnodiscursividade, escrileitura**. In: MAGALHAES, M.; BRITO. M. A. P. (org.). Texto, discurso e argumentação: traduções. Campinas: Editora Pontes, 2020.

PAVEAU, M.-A. **L'analyse du discours numérique**. Dictionnaire des formes et des pratiques, Paris, Hermann, 2017.

PAVEAU, M.-A. **Análise do Discurso Digital: dicionário das formas e das práticas Análise do discurso digital: dicionário das formas e das práticas**. Campinas: Pontes Editores, 2021.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica. 2003, p. 128.

VOGT, C; MORALES, A.P. **Espiral, cultura e cultura científica**. ComCiência: Revista Eletrônica de Jornalismo Científico, Campinas, 2017. Disponível em: http://www.comciencia.br/espiral-cultura-e-cultura-cientifica/. Acesso em: 12 ago. 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGRELLO, D. A.; GARG, R. **Mulheres na física: poder e preconceito nos países em desenvolvimento**. Revista Brasileira de Ensino de Física, [s. l.], v. 31, n. 1, 1305, 2009. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-11172009000100005&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 3 maio 2021.

BRASIL, **Ministério da Educação**. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em 03 maio 2021.

BOLZANI, V. D. **Mulheres na ciência: por que ainda somos tão poucas?** Ciência e Cultura, [s. l.], v. 69, n. 4, p. 56-59, 2017. Disponível em: https://doi.org/10.21800/2317-66602017000400017. Acesso em: 03 maio 2021.

CASTELFRANCHI, Y. et al. **As opiniões dos brasileiros sobre ciência e tecnologia: o 'paradoxo' da relação entre informação e atitudes**. História, Ciências, Saúde, Rio de Janeiro: v. 20, n. 2, supl., p. 1163-1183, 2013.

FREITAS CAMPOS, A.; CARLOS RIBEIRO, L. **A. Representação de gênero na divulgação científica: uma análise da série Cosmo**. JCOM América Latina, [s. l.], v. 2, n. 1, A02, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.22323/3.02010202. Acesso em: 3 maio 2021.

GIERING, Maria Eduarda. **As relações retóricas de hiperligações de notícias de divulgação científica digitais e a encenação midiática**. Gragoatá: Revista dos Programas de Pós-Graduação do Instituto de Letras da Universidade Federal Fluminense, [s. l.], v. 24, n. 50, p. 973-994, 2019. https://periodicos.uff.br/gragoata/issue/view/1774. Acesso em: 03 maio 2021.

JORNAL DA USP. **Estudo identifica as principais vozes da ciência no Twitter em 2020**. Disponível em: https://jornal.usp.br/ciencias/estudo-identifica-as-principais-vozes-da-ciencia-no-twitter-em-2020/. Acesso em 3 maio 2021.

KOVALESKI, N.V.J.; TORTATO, C.S.B.; CARVALHO, M.G. **As relações de gênero na História das Ciências: a participação feminina no Progresso Científico e Tecnológico**. Emancipação, Ponta Grossa, 13, nº Especial: 9-26, 2013.

REDE BRASILEIRA DE JORNALISTAS E COMUNICADORES. **A divulgação científica precisa ser luz sobre as mulheres**. Observatório da Imprensa, edição 1023, 2019. Disponível em: http://www.observatoriodaimprensa.com.br/dilemas-contemporaneos/a-divulgacao-cientifica-precisa-ser-luz-sobre-as-mulheres/ . Acesso em 25 fev 2021.

SOARES, Magda. **Alfabetização e Letramento: caminhos e descaminhos**. Revista Pátio [s. l.], Artmed Editora, 2004.

TORRES, C. C. **O uso das redes sociais na divulgação da ciência**. Observatório da imprensa, [s. l.], ed. 891, 23 fev. 2016. Disponível em: http://observatoriodaimprensa.com.br/diretorio-academico/o-uso-das-redes-sociais-na-divulgacao-cientifica/. Acesso em: 04 set. 2018.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Nível: ☒ **Mestrado** ☐ **Doutorado**

Disciplina: Seminários Avançados em Linguística Aplicada: Teoria do Discurso Digital – Turma 1

Semestre: 2021/1 **Carga horária:** 45h **- Créditos:** 3

Área temática: LINGSTC **Código da disciplina:** 114817_T13

Professora: Maria Eduarda Giering

EMENTA

Conjunto de seminários, ministrados por professores do Programa e visitantes, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

Neste Seminário estudam-se os princípios da Análise do Discurso Digital, que trata do funcionamento das produções linguageiras nativas da internet segundo a linguista Marie Anne Paveau. Situa-se a disciplina na perspectiva epistemológica da pós-dualidade e da linguística simétrica. Focam-se os principais traços do discurso digital: composição semiótica híbrida, deslinearização, ampliação enunciativa, relacionalidade, imprevibilidade, extimidade, assim como a repercussão dessas características na leitura (escrileitura) e na produção de textos (produso) digitais. Procederemos a análises de gêneros nativos digitais em seus ecossistemas, considerando seus traços constitutivos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Posições científicas e filosóficas contemporâneas críticas ao binarismo mente/mundo
2. Questionamento à distinção linguístico *vs* extralinguístico: crítica à linguística dualista
3. A linguística simétrica e o compósito linguagem/tecnologia: discursos digitais e seus ecossistemas
4. Traços do discurso digital nativo: composição, deslinearização, ampliação enunciativa, plurissemioticidade, relacionalidade, investigabilidade, impresivibilidade
5. Questões desafiadoras sobre a escrita e a leitura digital
6. Extimidade e exposição de si nas redes digitais
7. Ciberviolência e pseudonimato

8. Características e tratamento de um corpus digital nativo

OBJETIVOS

- Permitir o conhecimento de posições científicas contemporâneas críticas ao binarismo mente/mundo;

- Apresentar pressupostos da ADD, identificando, nas mídias e redes sociais, características próprias dos discursos produzidos na rede, em diferentes ecossistemas;

- Proporcionar reflexão e discussão acerca das características diferenciadas dos discursos digitais em relação aos pré-digitais e sobre o impacto do discurso digital nas categorias linguístico-discursivas;

- Contatar com as peculiaridades metodológicas para o estudo do discurso digital;

- Oportunizar a realização de trabalhos de pesquisa que busquem problematizar os discursos digitais a partir das noções próprias da ADD.

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas, seminários, leituras orientadas, análises de textos em ambientes *offline* e *online*, desenvolvimento de projeto e/ou artigo, dinâmicas de grupo.

AVALIAÇÃO

A avaliação se dará por meio dos seguintes critérios: participação em aula; assiduidade; pontualidade; desenvolvimento de projeto de pesquisa ou de artigo científico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LATOUR, B. **Jamais fomos modernos**: ensaio de antropologia simétrica. São Paulo: Editora 34, 2019.

CLARK, A.; CHALMERS, D. The extended mind. **Analysis**, [*s. l.*], n. 58, v. 1, p. 10-23, 1998,

GIERING, M.E. **As relações retóricas de hiperligações de notícias de divulgação científica digitais e a encenação midiática**. Revista Gragoatá (UFF), [s.l], v. 24, 2019, p. 973-994.

HUTCHINS, E. Comment le cockpit se souvient de ses vitesses. **Sociologie du travail**, [*s. l.*], v. 4, p. 461-473, 1994,

PAVEAU, M.-A. **Discurso e links**. Hipertextualidade, tecnodiscursividade, escrileitura. In: MAGALHAES, M.; BRITO. M.A.P. (Orgs.) Texto, discurso e argumentação: traduções. Campinas: Editora Pontes, 2020 (tradução de Maria Eduarda Giering e Luciana Cavalheiro).

PAVEAU, M.-A. Realidade e discursividade: outras dimensões para a teoria do discurso. In: MAGALHAES, M.; BRITO. M.A.P. (Orgs.) Texto, discurso e argumentação: traduções. Campinas: Editora Pontes, 2020. (Tradução de Jessica Oliveira Fernandes e Rafael Lima de Oliveira).

PAVEAU, M. A. Ce qui s'écrit dans les univers numériques, Itinéraires, [s. l.], 2015. Disponível em: http://itineraires.revues.org/2313. Acesso em: 21 ago 2018.

PAVEAU, M.-A. Le genre: une épistémologie contributive pour l'analyse du discours. *In:* HUSSON, A.-C. *et al.* (dir.). **Le(s) genre(s)**: définitions, modèles, épistémologie. Lyon: ENS Éditions, 2018. p. 79-95.

PAVEAU, M. A. Ce qui s'écrit dans les univers numériques. **Itinéraires**, [*s. l.*], 2015. Disponível em: http://itineraires.revues.org/2313. Acesso em: 21 ago 2018.

PAVEAU, M. A. Technodiscursivités natives sur Twitter: une écologie du discours numérique. **Épistémé**: Revue Internationale de Sciences Humaines et Sociales Appliquées. Séoul, n. 9, p. 139-176, 2013. Disponível em: https://hal.archives-ouvertes.fr/hal-00859064/document. Acesso em: 11 out. 2018.

PAVEAU, M.A. L'écriture numérique: standardisation, delinéarisation, augmentation. **Fragmentum**, Santa Maria, n. 48, p. 13-36, jul./dez. 2016.

PAVEAU, M.-A. En naviguant en écrivant: réflexions sur les textualités numériques. *In:* ADAM, J.-M. **Faire texte**: frontières textuelles et opérations de textualisation. Paris: Presses Universitaires de Franché-Comté, 2015. p. 337-353.

PAVEAU, M.-A. **Os pré-discursos**. Sentido, memória e cognição. Campinas: Pontes, 2013.

PAVEAU, M.-A. **Technodiscursivités natives sur Twitter**. Une écologie du discours numérique. LIÉNARD, F. (coord.). Culture, identity and digital writing, Epistémè 9, Revue internationale de

sciences humaines et sociales appliquées, Séoul: Université Korea, Center for Applied Cultural Studies, 2013, p. 139-17. Disponível em: https://hal.archives-ouvertes.fr/hal-00859064 . Acesso em 25 fev. 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADAM, J.-M. (dir.). **Faire texte**: unité(s) et (dis)continuité. Besançon: PUFC, 2015.

ALLARD L. De l'hypertexte au "mobtexte": les signes métissés de la culture mobile: écrire quand on agit. *In:* ANGÉ, C. (dir.). **Les objets hypertextuels**. Pratiques et usages hypermédiatiques. Londres: Iste Editions, 2015. p. 167-188.

BOUCHARDON, S. Des figures de manipulation dans la création numérique. **Protée**, [*s. l.*], v. 39, n. 1, p. 37-46, 2011. Disponível em: https://doi.org/10.7202/1006725ar. Acesso em: 25 fev. 2021.

BRUNS, A. **Produsage: towards a broader framework for user-led content creation**. PROCEEDINGS CREATIVITY & COGNITION, 6., 2007, Washington. Proceedings […]. New York: ACM, 2007. p. 99-105.

CHIGHIZOLA, C. Twitter ou l´esthétique du bref. **Synergies Argentine**, [*s. l.*], n. 4, p. 69-80, 2016.

DIAS, C. **Análise do discurso digital**: sujeito, espaço, memória e arquivo. Campinas: Pontes Editores, 2018.

JEANNERET, Y.; SOUCHIER, E. L'énonciation éditoriale dans les écrits d'écran. **Communication et Langages**, [*s. l.*], n. 145, p. 3-15, 2005.

LEMOS, R.; DI FELICE. M. **A vida em rede**. Campinas: Papirus: 7 Mares, 2015.

MAINGUENEAU, D. **Discurso e Análise do discurso**. São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2016.

MAINGUENEAU, D. Hipergênero, gênero e internet. *In:* MAINGUENEAU, D. **Doze conceitos em análise do discurso**. Rio de Janeiro: Parábola, 2010. p. 129-130.

MALINI, F.; CAVALCANTI, C. R.; TESSAROLLO, M.; MIRANDA, A. P.; VENTUROTT, L. **Medo, infodemia e desinformação: a timeline dos discursos sobre coronavírus nas redes sociais**.

REVISTA UFG (ONLINE), [s. l.], v. 20, p. 1-29, 2020. Disponível em: https://www.revistas.ufg.br/revistaufg/article/view/66593. Acesso em: 23 jan. 2021.

MALINI, F.; MEDEIROS, J.; CIARELLI, P. O sentimento político em redes sociais: big data, algoritmos e as emoções nos tweets sobre o impeachment de Dilma Rousseff. **LIINC em Revista**, [*s. l.*], v. 13, p. 323-342, 2017.

MOIRAND, S., « L'apport de petits corpus à la compréhension des faits d'actualité », Corpus 18, http://journals.openedition.org/corpus/3519, 2018. Acesso em: 24 jan. 2021.

PAVEAU, M.A. **Quand dire c'est relier. Affiliation et relationalité dans les discours natifs du web**. Colloque IMPEC, 2016. 1 vídeo (50 min 5 s) Disponível em: https://youtu.be/-Gs4mi35OsQ . Acesso em: 25 fev 2021.

SCHAEFFER, J-M. **La fin de l'exception humaine**. Paris: Gallimard, 2007.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Nível: ☒ **Mestrado** ☐ **Doutorado**

Disciplina: Teorias Linguísticas – Turma 2

Semestre: 2021/1 **Carga horária:** 45h **- Créditos:** 3

Área temática: LINGSTC **Código da disciplina:** 007560

Professora: Cátia de Azevedo Fronza

EMENTA

Visão panorâmica das teorias linguísticas, focalizando duas tendências: a que se ocupa da relação linguagem e pensamento e a que explora a relação linguagem e sociedade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

8. O Pluralismo Teórico da Linguística
9. A Linguística Saussuriana: o Estruturalismo
10. Diferentes formas de Estruturalismo
11. A Linguística Chomskiana: o Gerativismo
    c) Mentalismo, racionalismo e inatismo
    d) Programa Gerativista: da Teoria Padrão ao Programa Minimalista
12. Repercussões das ideias de Chomsky
    c) Semântica Interpretativa versus Semântica Gerativa
    d) A Linguística Cognitiva
13. A Pragmática e o tratamento da significação comunicacional
    c) Abordagens lógico-cognitivas
    d) Abordagens sócio-discursivas
14. A Linguística e a Filosofia da Linguagem

OBJETIVOS

Possibilitar ao aluno uma visão de conjunto dos modos como a ciência da linguagem trata o fenômeno linguístico;

Oportunizar ao aluno situações para reflexão crítica sobre as principais abordagens teóricas desenvolvidas no âmbito da ciência linguística.

METODOLOGIA

- Procedimentos: aulas expositivas e teóricas, trabalhos individuais e em grupo, seminários;
- Recursos Técnicos: recursos multimídia acessíveis em sala de aula;
- Recursos Didáticos: material bibliográfico com textos de apoio.

AVALIAÇÃO

Para atribuição de grau (mínimo 7,0 para aprovação) consideram-se os seguintes itens de avaliação:

- Participação em aula, trabalhos e seminários: 30%
- Ensaios (2): 70%

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORGES NETO, José. **Ensaios de filosofia da lingüística**. São Paulo: Parábola editorial, 2004.

FERRARI, Lilian. **Introdução à linguística cognitiva**. São Paulo: Contexto, 2011.

FIORIN, José Luiz. **Introdução à linguística I**. São Paulo: Contexto, 2002.

MARCONDES, Danilo. **A pragmática na filosofia contemporânea**. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

MARTELOTTA, Mário (org.). **Manual de linguística**. São Paulo: Contexto, 2008.

MORATO, Edwiges Maria. O interacionismo no campo lingüístico. *In:* MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (org.). **Introdução à linguística**: fundamentos epistemológicos. São Paulo: Cortez, 2004. p. 311-351.

RAJAGOPALAN, Kanavillil. Formalismo vs. funcionalismo: sobre as premissas ocultas dessa polêmica. *In:* ENCONTRO DO CELSUL, 1., 1997, Florianópolis. **Anais** […]. Florianópolis: Editora da UFSC, 1997. p. 25-33.

RAPOSO, Eduardo Paiva. **Teoria da gramática**: a faculdade da linguagem. Lisboa: Caminho, 1992.

REYES, Graciela. **El abecé de la pragmática**. Madri: Arco Libros, 2000.

SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de lingüística geral**. São Paulo: Cultrix, 1969.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AUSTIN, John Langshaw. **Quando dizer é fazer**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

BORGES NETO, José. Formalismo versus funcionalismo nos estudos lingüísticos. *In:* ENCONTRO DO CELSUL, 1., 1997, Florianópolis. **Anais** […]. Florianópolis: Editora da UFSC, 1997. p. 15-24.

BORGES NETO, José. O empreendimento gerativo. *In*: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (org.). **Introdução à linguística**: fundamentos epistemológicos. São Paulo: Cortez, 2004. p. 93-129.

CUNHA, Angélica. Funcionalismo. *In:* MARTELOTTA, Mário (org.) **Manual de linguística**. São Paulo: Contexto, 2008. p. 157-176.

FARACO, Carlos Alberto. Interação e linguagem: balanço e perspectivas. **Calidoscópio**, São Leopoldo, v. 3, n. 3, p. 214-221, set./dez. 2003.

GRICE, H. P. Lógica e conversação. *In:* DASCAL, M. (org.). **Fundamentos metodológicos da linguística**. Campinas: UNICAMP, 1982. v. 4. p. 81-103.

ILARI, Rodolfo. O estruturalismo linguístico: alguns caminhos. *In:* MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (org.). **Introdução à linguística**: fundamentos epistemológicos. São Paulo: Cortez, 2004. p. 53-92.

KENEDY, Eduardo. Gerativismo. *In:* MARTELOTTA, Mário (org.). **Manual de linguística**. São Paulo: Contexto, 2008. p. 127-140.

LEVINSON, Stephen. **Pragmatics**. Cambridge: Cambridge University Press, 1983.

NARO, Anthony J; VOTRE, Sebastião Josué. Mecanismos funcionais do uso da língua: função e forma. **DELTA**, São Paulo, v. 5, n. 2, p. 169-184, 1989.

NASCIMENTO, Milton do. Teoria gramatical e mecanismos funcionais do uso da língua. **DELTA**, São Paulo, v. 6, n. 1, p. 83-98, 1990.

PEZZATI, Erotilde Goreti. O funcionalismo em linguística. *In:* MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (org.). **Introdução à linguística**: fundamentos epistemológicos. São Paulo: Cortez, 204. p. 165-218.

WEEDWOOD, Barbara. **História concisa da linguística**. São Paulo: Parábola Editorial, 2002.

XAVIER, Antonio Carlos; CORTEZ, Suzana (org.). **Conversas com linguistas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Nível: ☒ **Mestrado** ☐ **Doutorado**

Disciplina: Seminário de Estudos II - Escrita Acadêmica – Turma 2

Semestre: 2021/1 **Carga horária:** 30h **- Créditos:** 2

Área temática: LINGSTC **Código da disciplina:** 114820_T20

Professora: Rove Luiza de Oliveira Chishman

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A escrita de textos acadêmicos e suas características formais

Os gêneros acadêmicos

O artigo acadêmico e suas características estruturais e linguísticas

O resumo acadêmico

A resenha

A dissertação e tese

Paráfrase e formas de citação

Problemas de construção frasal

OBJETIVOS

- Desenvolver capacidades e habilidades de leitura e escrita acadêmica nos principais gêneros;

- Aprimorar a escrita acadêmica nos principais gêneros acadêmicos com base no estudo de elementos linguísticos

- Ter ciência dos principais recursos linguísticos que contribuem para a organização e progressão do texto acadêmico.

METODOLOGIA

Aulas expositivas enfocando aspectos da linguagem científica. Exercícios de escrita, revisão e reescrita de trechos do projeto de qualificação de mestrado, com vistas ao aprimoramento textual e adequação ao gênero acadêmico.

AVALIAÇÃO

Avaliação contínua, privilegiando a participação dos alunos por meio de discussões em sala de aula e apresentação de suas produções escritas (30% da nota).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DAMIM, C.; GIERING, M. E. (org.). **Leitura e produção de textos de comunicação da ciência**. São Leopoldo. Editora Unisinos, 2013. (Coleção EAD). E-book. Disponível em: http://www.biblioteca.asav.org.br/biblioteca/index.php Acesso em: 29/11/2021.

ELIAS, V. M.; KOCH, I. V. **Escrever e argumentar**. São Paulo: Editora Contexto, 2016.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E. **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. **O Método nas ciências naturais e sociais**: Pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Editora Pioneira, 1999.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. tradução Joice Elias Costa. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

SILVERMAN, D. **Interpretação de dados qualitativos**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

WRAY, A et al. **Projects in Linguistics: a practical guide to researching language**. Oxford: Oxford University Press, 1998.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Nível: ☒ **Mestrado** ☐ **Doutorado**

Disciplina: Interação e Práticas Discursivas – Turma 2

Semestre: 2021/1 **Carga horária:** 45h **- Créditos:** 3

Área temática: LINGSTC **Código da disciplina:** 114813

Professor: Caio César Costa Ribeiro Mira

EMENTA

Estudo de diferentes teorias que têm o discurso como objeto de investigação, enfocando dimensões interacionais da linguagem sob ponto de vista da enunciação e de fala em interação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

6) O interacionismo no campo de estudos da linguagem
7) Perspectivas epistemológicas acerca da noção de interação
8) A interação nas dimensões macro e micro: conceitos básicos sobre interação
9) A Análise da Conversa Etnometodológica: princípios teórico-analíticos
10) O campo de estudos da Análise das Narrativas

OBJETIVOS

Esta disciplina visa a refletir a respeito de três diferentes perspectivas teórico-analíticas que tomam a interação como objeto de análise a partir de suas condições múltiplas e heterogêneas de constituição e funcionamento. O enfoque contempla a abordagem da Análise da Conversa Etnometodológica, da Sociolinguística Interacional e da Análise das Narrativas para a compreensão das dimensões interacionais da linguagem.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas; apresentação de seminários; discussão de dados e de conceitos teóricos; debates.

AVALIAÇÃO

9) Apresentações orais em aula;

10) Participação crítica em aula;

11) Produção de artigo no final de disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASTOS, L. C.; BIAR, L. Análise narrativa e práticas de entendimento da vida social. **Delta**, São Paulo, v. 31, p. 97-126, 2015.

BIAR, L. Desvio e estigma: caminhos para uma análise discursiva. **Calidoscópio**, v. 13, n. 1, p. 113-121, 2017.

CLARK, H. H. O uso da linguagem. *In:* GARCEZ, P. M. (org.). **Cadernos de tradução**: número 9. Porto Alegre: UFRGS, 2000. p. 55-80.

DE FINA, A. Narrative and identities. *In:* DE FINA, A. **Analyzing narrative**: discourse and sociolinguistic perspectives. [*S. l.*]: Cambridge University Press, 2012. p.155-190.

GOFFMAN, E. Footing. In: RIBEIRO, B. T.; GARCEZ, P. M. (org.). **Sociolinguística interacional**. São Paulo: Loyola, 2002. p.107-148

MIRA, C. Como é que a gente diz? Uma análise das estratégias textual-interativas na narrativa de uma pessoa com Doença de Alzheimer. **Linguagem em (dis)curso**, Tubarão, v. 19, n. 3, p. 419-433, 2019.

MIRA, C.; CARNIN, A. Histórias sobre o convívio com a doença de Alzheimer: contribuições da noção de referenciação para a análise de narrativas no contexto de interações de um grupo de apoio. **Cadernos de Estudos Linguísticos**, v. 59, n. 1, Campinas, p. 157-174, jan./abr. 2017.

MORATO. O interacionismo no campo linguístico. *In:* MUSSALIM, F.; BENTES. A. C. (org.). **Introdução à linguística***:* fundamentos epistemológicos. São Paulo: Cortez, 2004. p. 311-352.

OSTERMANN, A. C. Análise da conversa: o estudo da fala-em-interação. *In:* OSTERMANN, Ana C.; MENEGHEL, S. N. **Humanização, gênero, poder**: contribuição dos estudos de fala-em-

interação para a atenção à saúde. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz & Mercado de Letras, 2012. p. 33-43.

RIBEIRO, B. T.; PEREIRA, M. G. D. A noção de contexto na análise do discurso. **Veredas**, [*s. l.*], v. 6, n. 2, p. 49-67, 2002.

TANNEN, D.; WALLAT, C. Enquadres interativos e esquemas de conhecimento em interação: exemplos de um exame/consulta médica. In: RIBEIRO, Branca Telles; GARCEZ, Pedro M. Sociolinguística interacional. São Paulo: Loyola, 2002. p. 183-214.

VIEIRA, A. T.; GAGO, P. C. A prática de (re)formulação como estratégia argumentativa em situação de conflito. **Calidoscópio**, v. 14, n. 2, p. 317-331, maio/ago. 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREITAS, L., F., R. , MOITA LOPES, L., P. **Vivenciando a outridade: escalas, indexicalidade e performances narrativas de universitários migrantes**. Revista Brasileira de Linguística Aplicada, [s. l.], v. 19, n. 1, p. 147-172, 2019.

GARCEZ, P. Deixa eu te contar uma coisa: o trabalho sociológico do narrar na conversa cotidiana. *In:* RIBEIRO, B. T; LIMA, C. C.; DANTAS, M. T. L (org.). **Narrativa, identidade e clínica**. Rio de Janeiro: Edições IPUB/CUCA, 2001. p. 189-213.

MOITA LOPES, L., P., **Práticas narrativas como espaço de construção das identidades sociais: uma abordagem socioconstrutivista**. In: RIBEIRO, B., T., LIMA, C., C., DANTAS, M., T., L. (org.). Narrativa, identidade e clínica. Rio de Janeiro: Edições IPUB/CUCA, 2001. p. 55-71.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Nível: ☒ **Mestrado** ☐ **Doutorado**

Disciplina: Ensino Aprendizagem de Língua Materna – Turma 2

Semestre: 2021/1 **Carga horária:** 45h **- Créditos:** 3

Área temática: LINGSTC **Código da disciplina:** 114814

Professor: Anderson Carnin

EMENTA

Diferentes discursos teóricos e suas respectivas abordagens para questões de aprendizagem de língua materna, enfatizando a importância da pesquisa na área de aquisição/desenvolvimento de linguagem para a possibilidade de uma prática pedagógica mais eficiente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Concepções de linguagem. Modelos teóricos de interpretação da linguagem humana: como atividade mental, como estrutura, como atividade social. Política(s) de ensino de língua materna e de educação linguística: dos documentos curriculares oficiais aos materiais didáticos propostos para o ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica. Análise e discussão de documentos e propostas curriculares de Língua Portuguesa. Materiais didáticos e ensino de leitura e produção textual. Tópicos em análise e reflexão linguística. Interação em sala de aula e reconfiguração de propostas didáticas.

OBJETIVOS

Este seminário tem como objetivo discutir princípios centrais ao ensino e à aprendizagem de português como língua materna em contexto escolar, discutidos tanto por pesquisas acadêmicas quanto por documentos oficiais brasileiros nos últimos 20 anos. Focalizará, nesta edição, a discussão acerca de propostas didáticas/materiais didáticos para o ensino de língua portuguesa na Educação Básica, procurando responder a três questões principais: i) quais são os principais pontos de convergência/divergência entre pesquisas acadêmicas contemporâneas, documentos oficiais e práticas escolares de ensino de língua materna na escola?; ii) como o ensino de língua portuguesa é prefigurado em diferentes materiais/propostas didáticas adotados em contexto escolar?; iii) como

construir materiais didáticos para o ensino de ensino de língua portuguesa que viabilizem/concretizem o currículo proposto pelos documentos oficiais vigentes?

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas, leituras orientadas, produções escritas (resumos, resenhas, análises), seminários de discussão e análise de documentos curriculares oficiais de Língua Portuguesa, de materiais didáticos e de práticas pedagógicas empregados em aulas de língua materna.

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e cumulativa e levará em conta elementos como: assiduidade, nível de atuação e de leituras, participação e contribuição nas aulas, realização das atividades propostas. Tal apreciação será somada à: (i) produção de uma resenha de dissertação/tese com foco na pesquisa sobre ensino/aprendizagem de língua materna (apresentação oral e escrita), destacando-se a reflexão e o posicionamento pessoal e (ii) avaliação final (individual ou em dupla, a combinar). O trabalho final será composto de uma discussão teórico-metodológica, seguida da análise de algum documento oficial ou material didático proposto para o ensino de Língua Portuguesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAGNO, M.; RANGEL, E. de O. Tarefas da educação linguística no Brasil. *In:* GUEDES, P. C. **Educação linguística e cidadania**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2012. p. 233-255.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 20 maio 2021.

BRONCKART, J. P. Gêneros de texto, tipos de discurso e sequências: por uma renovação do ensino da produção escrita. **Letras**, Santa Maria, v. 20, n. 40, p. 163-176, 2010.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. *In:* DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. **Gêneros orais e escritos na escola**. São Paulo: Mercado de Letras, 2004. p. 95-128.

GUIMARÃES, A. M. M.; DREY, R. F.; CARNIN, A. Parece difícil e é mesmo: sobre a dificuldade de falar sobre o trabalho docente na sala de aula. *In:* CORREA, Márcia Cristina; GUIMARÃES, Ana Maria de Mattos. (org.). **Formação continuada de professores de língua portuguesa**: desafios e possibilidades. Santa Maria: PPGL Editores/UFSM, 2012. p. 155-186.

GUIMARÃES, A. M. M.; KERSCH, D. F. Explorando os projetos didáticos de gênero como um caminho metodológico. *In:* GUIMARÃES, A. M. M.; KERSCH, D. F. (org.). **Caminhos da construção**: projetos didáticos de gênero no domínio do argumentar. São Paulo: Mercado de Letras, 2014. p. 17-38.

KLEIMAN, A. B.; CENICEROS, R. C.; TINOCO, G. A. Projetos de letramento no ensino médio. *In:* BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. (org.). **Múltiplas linguagens para o ensino médio**. São Paulo: Parábola Editorial, 2013. p. 69-83.

KLEIMAN, A. Letramento na contemporaneidade. **Bakhtiniana**, São Paulo, v. 9, n. 2, p. 72-91, 2014.

LOPES, L. P. M. O novo ethos dos letramentos digitais: modos de construir sentidos, revolução das relações e performances identitárias fluidas. *In:* SIGNORINI, I.; FIAD, R. S. (org.). **Ensino de língua**: das reformas, das inquietações e dos desafios. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2012. p. 204-229.

MENDONÇA, M. Análise linguística no ensino médio: um novo olhar, um outro objeto. *In:* BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. (org.). **Português no ensino médio e formação do professor**. São Paulo: Parábola, 2006. p. 199-226.

PIETRI, E. Os estudos da linguagem e o ensino de língua portuguesa no Brasil. *In:* SIGNORINI, I.; FIAD, R. S. (org.). **Ensino de língua**: das reformas, das inquietações e dos desafios. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012. p. 18-37.

ROJO, R. Materiais didáticos no ensino de línguas. In: MOITA LOPES, L. P. **Linguística aplicada na modernidade recente**: festchrift para Antonieta Celani. São Paulo: Parábola, 2013. p. 163-195.

ROJO, R. Modos de transposição dos PCNs às práticas de sala de aula: progressão curricular e projetos. *In:* ROJO, R. (org.). **A prática de linguagem em sala de aula**: praticando os PCN's. São Paulo: Mercado de Letras, 2000. p. 27-38.

SUASSUNA, L. As práticas de linguagem como objeto de ensino-aprendizagem de língua portuguesa. *In:* LEAL, T. F.; SUASSUNA, L. (org.). **Ensino de língua portuguesa na educação básica**: reflexões sobre o currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2014. p. 69-94.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, J. P. Do professor suposto pelos PCNs ao professor real de língua portuguesa: são os PCNs praticáveis? *In:* ROJO, R. (org.). **A prática de linguagem em sala de aula**: praticando os PCN's. São Paulo: Mercado de Letras, 2000. p. 149-181.

FARACO, C. A. Ensinar x não ensinar gramática: ainda cabe esta questão? **Calidoscópio**, São Leopoldo, v. 4, n. 1, p. 15-26, 2006.

GARCEZ, P. M. A organização da fala-em-interação na sala de aula: controle social, reprodução de conhecimento, construção conjunta de conhecimento. **Calidoscópio**, São Leopoldo, v. 4, n. 1, p. 66-80, 2006.

GERALDI, J. W. **O texto na sala de aula**: leitura e produção. Cascavel: ASSOESTE, 1984.

GIL, M.; SIMÕES, L. Casos e exemplos na prática escolar de reflexão linguística. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada – RBLA,** Belo Horizonte, v. 15, n. 1, p. 261-279, 2015.

KERSCH, D. F.; FRANK, I. Aula de português: percepções de alunos e professores. **Calidoscópio**, São Leopoldo, v. 7, p. 46-58, 2009.

MACHADO, A. R.; BRONCKART, J.-P. De que modo os textos oficiais prescrevem o trabalho do professor? Análise comparativa de documentos brasileiros e genebrinos. **Delta**, São Paulo, v. 2, n. 21, p. 183-214, 2005.

MÓR, W. M. Linguagem tecnológica e educação: em busca de práticas para uma formação crítica. *In:* SIGNORINI, I.; FIAD, R. S. (org.). **Ensino de língua**: das reformas, das inquietações e dos desafios. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012. p. 171-190.

ROJO, R. H. R.; BARBOSA, J. P. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

ROJO, R. Letramento(s): práticas de letramento em diferentes contextos. *In:* ROJO, R. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola, 2009. p. 95-121.

SANTOS, C. X. Estudo sobre o ensino da análise linguística na última década: impacto da virada pragmática o livro didático de português. *In:* GUIMARÃES, A. M. de M.; CARNIN, A.; BICALHO, D. C. (org.). **Formação e trabalho docente**: múltiplos olhares para o ensino de língua materna. São Paulo: Pontes, 2016. p. 81-103.

SIGNORINI, I. Letramentos multi-hipermidiáticos e formação de professores de língua. *In:* SIGNORINI, I.; FIAD, R. S. (org.). **Ensino de língua**: das reformas, das inquietações e dos desafios. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012. p. 282-303.

STREET, B. Perspectivas interculturais sobre o letramento. **Filologia e Linguística Portuguesa**, [*s. l.*], n. 8, p. 465-488, 2006.

YOUNG. M. **Teoria do currículo: o que é e por que é importante**. Cadernos de Pesquisa Fundação Carlos Chagas, São Paulo, v. 44, n. 151, 2014. p. 190-202.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Nível: ☒ **Mestrado** ☐ **Doutorado**

Disciplina: Seminário de Pesquisa em Linguística Aplicada – Turma 2

Semestre: 2021/1 **Carga horária:** 45h **- Créditos:** 3

Área temática: LINGSTC **Código da disciplina:** 007558

Professora: Dorotea Frank Kersch

EMENTA

Apresentação e discussão de metodologias em Linguística Aplicada e processos de construção de corpus e de análise de dados. Análise sobre diferentes visões de ciências e paradigmas científicos em geral. Discussão de aspectos éticos nas pesquisas em linguagem. (Re)Elaboração do projeto de pesquisa de dissertação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ciência: a construção do saber

Linguística Aplicada e seu lugar na ciência

Projetando uma Pesquisa:

- Teoria e Método

- Pesquisa Qualitativa e Quantitativa

- Revisão da literatura

- Escrita do projeto: as partes do projeto

Métodos de pesquisa:

- Etnografia e Observação

- Narrativas

- Entrevistas

- Dados de fala

- Pesquisa Colaborativa/Pesquisa ação

- Linguística de corpus

- Ferramentas Computacionais para Diferentes Tipos de Pesquisa Linguística

Ética na Pesquisa

Plágio

Apresentação e discussão dos projetos de dissertação

OBJETIVOS

Apresentar e discutir metodologias em Linguística Aplicada e processos de construção de corpus e de análise de dados.
Analisar diferentes visões de ciências e paradigmas científicos em geral.
Discutir aspectos éticos nas pesquisas em linguagem, entre os quais a questão do plágio.
(Re)Elaborar o projeto de pesquisa de dissertação.

METODOLOGIA

A disciplina é oferecida na modalidade híbrida e multimodal, em que os alunos têm a oportunidade de discutir os diferentes conteúdos e experienciar diferentes ferramentas digitais. O ambiente alternará entre a plataforma Moodle e a sala de aula síncrona na plataforma Teams da Microsoft. Serão discutidos textos-chave para dar conta dos letramentos disciplinares. Seguindo a metodologia de aula delineada por KERSCH (2020), ao final de cada aula, os alunos refletem sobre o conteúdo estudado, por meio de escrita de resenhas e da ferramenta diário, da plataforma Moodle.
A cada aula, os alunos são levados a relacionar o conteúdo estudado com a sua pesquisa.

AVALIAÇÃO

12) Apresentação e liderança nas discussões dos textos: critérios: liderança das discussões, atividades e perguntas que conduzam à discussão crítica e dos aspectos principais dos textos.

13) Participação crítica nas discussões das leituras e nas apresentações individuais.

14) Resenha das leituras feitas para as discussões em aula.

15) Levantamento de bibliografia comentada (também conhecida como bibliografia anotada)

referente ao tema da dissertação.

16) Trabalho final: (Re)elaboração de projeto de pesquisa de dissertação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. **O método nas ciências naturais e sociais**: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira, 1999.

BERBER SARDINHA, A. P. **Lingüística de corpus: histórico e problemática**. Delta, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 323-367, 2000. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/delta/v16n2/a05v16n2.pdf. Acesso em: 28 fev. 2013.

CELANI, M. A. A. Afinal, o que é linguística aplicada? *In:* PASCHOAL, M. S.; CELANI, M. A. A. (ed.). **Linguística aplicada**: da aplicação da linguística à linguística transdisciplinar. São Paulo: EDUC, 1992. p. 15-23.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed: Bookman, 2010.

FARACO, C. A. A pesquisa aplicada em linguagem: alguns desafios para o novo milênio. **Delta**, São Paulo, v. 17, p. 1-9, 2001. Edição especial. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/delta/v17nspe/6707.pdf. Acesso em: 28 fev. 2013.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. São Paulo: Artmed, 2009.

OSTERMANN, Ana Cristina; SOUZA, Joseane de. Contribuições da análise da conversa para os estudos sobre o cuidado em saúde: reflexões a partir das atribuições feitas por pacientes. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 25, n. 7, p. 1521-1533, 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/csp/v25n7/10.pdf. Acesso em: 28 fev. 2013.

PIMENTA, Selma Garrido. Pesquisa-ação crítico-colaborativa: construindo seu significado a partir de experiências com a formação docente. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 521-539, set./dez. 2005.

SHUY, R. W. Applied linguistics past and future. **Applied Linguistics**. [*s. l.*], v. 36, n. 4, p. 434-443, 2015.

SILVERMAN, David. **Interpretação de dados qualitativos**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

VIEIRA, Renata; LOPES, Lucelene. Processamento de linguagem natural e o tratamento computacional das linguagens científicas. *In:* PERNA, C. L.; DELGADO, H. K.; FINATTO, Maria José. (org.). **Linguagens especializadas em corpora**: modos de dizer e interfaces de pesquisa. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010. p. 183-201.

WELLS, G. Dialogic inquiry as collaborative action research. *In:* **The SAGE Handbook of educational action research**. SOMEKH, B; NOFFKE, S. (ed.). [*s. l.*]: Sage, 2007. Disponível em: http://people.ucsc.edu/~gwells/Files/Papers_Folder/Collaborative%20Action%20Research.pdf. Acesso em: 22 ago. 2009. p. 50-61.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOOTH, W. C.; COLOMB, G. G.; WILLIAMS, J. M. **A arte da pesquisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

CELANI, M. A. A. Questões de ética em linguística aplicada. **Linguagem & Ensino**, [*s. l.*], v. 8, n. 1, p. 101-122, 2005.

KERSCH, D. F. Por uma formação continuada construída junto com o professor. *In:* GUIMARÃES, A. M. M.; CARNIN, A. **Formação continuada de professores de língua portuguesa**: a importância do coletivo para a ressignificação do trabalho de ensinar. Araraquara: Letraria, 2020. p. 122-136.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber**: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas (H. Monteiro & F. Settineri, Trans.). Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: UFMG, 1999.

LEFFA, Vilson José. A lingüística aplicada e seu compromisso com a sociedade. *In:* CONGRESSO BRASILEIRO DE LINGÜÍSTICA APLICADA, 6., 2001, Belo Horizonte. **Anais eletrônicos** [...]. Belo Horizonte: UFMG, 2001. p. 1-15. Disponível em: http://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/la_sociedade.pdf. Acesso em: 28 fev. 2013.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Nível: ☒ **Mestrado** ☐ **Doutorado**

Disciplina: Seminários Avançados em Linguística Aplicada: Teoria do Discurso Digital – Turma 2

Semestre: 2021/1 **Carga horária:** 45h **- Créditos:** 3

Área temática: LINGSTC **Código da disciplina:** 114817_T13

Professora: Maria Eduarda Giering

EMENTA

Conjunto de seminários, ministrados por professores do Programa e visitantes, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

Neste Seminário estudam-se os princípios da Análise do Discurso Digital, que trata do funcionamento das produções linguageiras nativas da internet segundo a linguista Marie Anne Paveau. Situa-se a disciplina na perspectiva epistemológica da pós-dualidade e da linguística simétrica. Focam-se os principais traços do discurso digital: composição semiótica híbrida, deslinearização, ampliação enunciativa, relacionalidade, imprevibilidade, extimidade, assim como a repercussão dessas características na leitura (escrileitura) e na produção de textos (produso) digitais. Procederemos a análises de gêneros nativos digitais em seus ecossistemas, considerando seus traços constitutivos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Posições científicas e filosóficas contemporâneas críticas ao binarismo mente/mundo
2. Questionamento à distinção linguístico *vs* extralinguístico: crítica à linguística dualista
3. A linguística simétrica e o compósito linguagem/tecnologia: discursos digitais e seus ecossistemas
4. Traços do discurso digital nativo: composição, deslinearização, ampliação enunciativa, plurissemioticidade, relacionalidade, investigabilidade, impresivibilidade
5. Questões desafiadoras sobre a escrita e a leitura digital
6. Extimidade e exposição de si nas redes digitais
7. Ciberviolência e pseudonimato
8. Características e tratamento de um corpus digital nativo

OBJETIVOS

- Permitir o conhecimento de posições científicas contemporâneas críticas ao binarismo mente/mundo;

- Apresentar pressupostos da ADD, identificando, nas mídias e redes sociais, características próprias dos discursos produzidos na rede, em diferentes ecossistemas;

- Proporcionar reflexão e discussão acerca das características diferenciadas dos discursos digitais em relação aos pré-digitais e sobre o impacto do discurso digital nas categorias linguístico-discursivas;

- Contatar com as peculiaridades metodológicas para o estudo do discurso digital;

- Oportunizar a realização de trabalhos de pesquisa que busquem problematizar os discursos digitais a partir das noções próprias da ADD.

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas, seminários, leituras orientadas, análises de textos em ambientes *offline* e *online*, desenvolvimento de projeto e/ou artigo, dinâmicas de grupo.

AVALIAÇÃO

A avaliação se dará por meio dos seguintes critérios: participação em aula; assiduidade; pontualidade; desenvolvimento de projeto de pesquisa ou de artigo científico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LATOUR, B. **Jamais fomos modernos**: ensaio de antropologia simétrica. São Paulo: Editora 34, 2019.

CLARK, A.; CHALMERS, D. The extended mind. **Analysis**, [*s. l.*], n. 58, v. 1, p. 10-23, 1998,

GIERING, M.E. **As relações retóricas de hiperligações de notícias de divulgação científica digitais e a encenação midiática**. Revista Gragoatá (UFF), [s.l], v. 24, 2019, p. 973-994.

HUTCHINS, E. Comment le cockpit se souvient de ses vitesses. **Sociologie du travail**, [*s. l.*], v. 4, p. 461-473, 1994,

PAVEAU, M.-A. **Discurso e links**. Hipertextualidade, tecnodiscursividade, escrileitura. In: MAGALHAES, M.; BRITO. M.A.P. (Orgs.) Texto, discurso e argumentação: traduções. Campinas: Editora Pontes, 2020 (tradução de Maria Eduarda Giering e Luciana Cavalheiro).

PAVEAU, M.-A. Realidade e discursividade: outras dimensões para a teoria do discurso. In: MAGALHAES, M.; BRITO. M.A.P. (Orgs.) Texto, discurso e argumentação: traduções. Campinas: Editora Pontes, 2020. (Tradução de Jessica Oliveira Fernandes e Rafael Lima de Oliveira).

PAVEAU, M. A. Ce qui s'écrit dans les univers numériques, Itinéraires, [s. l.], 2015. Disponível em: http://itineraires.revues.org/2313. Acesso em: 21 ago 2018.

PAVEAU, M.-A. Le genre: une épistémologie contributive pour l'analyse du discours. *In:* HUSSON, A.-C. *et al.* (dir.). **Le(s) genre(s)**: définitions, modèles, épistémologie. Lyon: ENS Éditions, 2018. p. 79-95.

PAVEAU, M. A. Ce qui s'écrit dans les univers numériques. **Itinéraires**, [*s. l.*], 2015. Disponível em: http://itineraires.revues.org/2313. Acesso em: 21 ago 2018.

PAVEAU, M. A. Technodiscursivités natives sur Twitter: une écologie du discours numérique. **Épistémé**: Revue Internationale de Sciences Humaines et Sociales Appliquées. Séoul, n. 9, p. 139-176, 2013. Disponível em: https://hal.archives-ouvertes.fr/hal-00859064/document. Acesso em: 11 out. 2018.

PAVEAU, M.A. L'écriture numérique: standardisation, delinéarisation, augmentation. **Fragmentum**, Santa Maria, n. 48, p. 13-36, jul./dez. 2016.

PAVEAU, M.-A. En naviguant en écrivant: réflexions sur les textualités numériques. *In:* ADAM, J.-M. **Faire texte**: frontières textuelles et opérations de textualisation. Paris: Presses Universitaires de Franché-Comté, 2015. p. 337-353.

PAVEAU, M.-A. **Os pré-discursos**. Sentido, memória e cognição. Campinas: Pontes, 2013.

PAVEAU, M.-A. **Technodiscursivités natives sur Twitter**. Une écologie du discours numérique. LIÉNARD, F. (coord.). Culture, identity and digital writing, Epistémè 9, Revue internationale de

sciences humaines et sociales appliquées, Séoul: Université Korea, Center for Applied Cultural Studies, 2013, p. 139-17. Disponível em: https://hal.archives-ouvertes.fr/hal-00859064 . Acesso em 25 fev. 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADAM, J.-M. (dir.). **Faire texte**: unité(s) et (dis)continuité. Besançon: PUFC, 2015.

ALLARD L. De l'hypertexte au "mobtexte": les signes métissés de la culture mobile: écrire quand on agit. *In:* ANGÉ, C. (dir.). **Les objets hypertextuels**. Pratiques et usages hypermédiatiques. Londres: Iste Editions, 2015. p. 167-188.

BOUCHARDON, S. Des figures de manipulation dans la création numérique. **Protée**, [*s. l.*], v. 39, n. 1, p. 37-46, 2011. Disponível em: https://doi.org/10.7202/1006725ar. Acesso em: 25 fev. 2021.

BRUNS, A. **Produsage: towards a broader framework for user-led content creation**. PROCEEDINGS CREATIVITY & COGNITION, 6., 2007, Washington. Proceedings […]. New York: ACM, 2007. p. 99-105.

CHIGHIZOLA, C. Twitter ou l´esthétique du bref. **Synergies Argentine**, [*s. l.*], n. 4, p. 69-80, 2016.

DIAS, C. **Análise do discurso digital**: sujeito, espaço, memória e arquivo. Campinas: Pontes Editores, 2018.

JEANNERET, Y.; SOUCHIER, E. L'énonciation éditoriale dans les écrits d'écran. **Communication et Langages**, [*s. l.*], n. 145, p. 3-15, 2005.

LEMOS, R.; DI FELICE. M. **A vida em rede**. Campinas: Papirus: 7 Mares, 2015.

MAINGUENEAU, D. **Discurso e Análise do discurso**. São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2016.

MAINGUENEAU, D. Hipergênero, gênero e internet. *In:* MAINGUENEAU, D. **Doze conceitos em análise do discurso**. Rio de Janeiro: Parábola, 2010. p. 129-130.

MALINI, F.; CAVALCANTI, C. R.; TESSAROLLO, M.; MIRANDA, A. P.; VENTUROTT, L. **Medo, infodemia e desinformação: a timeline dos discursos sobre coronavírus nas redes sociais**.

REVISTA UFG (ONLINE), [s. l.], v. 20, p. 1-29, 2020. Disponível em: https://www.revistas.ufg.br/revistaufg/article/view/66593. Acesso em: 23 jan. 2021.

MALINI, F.; MEDEIROS, J.; CIARELLI, P. O sentimento político em redes sociais: big data, algoritmos e as emoções nos tweets sobre o impeachment de Dilma Rousseff. **LIINC em Revista**, [*s. l.*], v. 13, p. 323-342, 2017.

MOIRAND, S., « L'apport de petits corpus à la compréhension des faits d'actualité », Corpus 18, http://journals.openedition.org/corpus/3519, 2018. Acesso em: 24 jan. 2021.

PAVEAU, M.A. **Quand dire c'est relier. Affiliation et relationalité dans les discours natifs du web**. Colloque IMPEC, 2016. 1 vídeo (50 min 5 s) Disponível em: https://youtu.be/-Gs4mi35OsQ . Acesso em: 25 fev 2021.

SCHAEFFER, J-M. **La fin de l'exception humaine**. Paris: Gallimard, 2007.